

O presente trabalho propõe-se a analisar, dentro do tema mais amplo da representação de paisagem na expressão artística moderna no Brasil, obras de xilogravura do artista Oswaldo Goeldi (1895 - 1961) em que a paisagem urbana tem uma abordagem significativa – fator que não se mostrou muito frequentemente explorado dentro daquela expressão enquadrada como moderna. Tais obras de gravura apresentam, em sua maioria, a ausência de cores: nota-se aí a importância do claro e escuro, da composição gerada pela madeira talhada, em seus espaços vazios e preenchidos pela tinta. Além dos elementos comuns encontrados de modo peculiar nas cenas, suas cenas cariocas desviam da visão de alegria tropical: ele parece carregar uma tensão entre os móveis e as figuras que passam na atmosfera noturna. Estando em fase de coleta de informações e início de elaboração do problema, a pesquisa busca considerar Goeldi tanto nas suas particularidades, individualidade defendida pelo artista, e sua “modernidade” no campo da gravura brasileira. Tal estudo tem seu desenvolvimento com base na análise das obras, depoimentos e bibliografia sobre o assunto de paisagem juntamente das informações sobre o artista.